

FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS

4 aulas - 50MIN

HABILIDADES NECESSÁRIAS: Leituras; participação das atividades; compreensão dos vídeos

TEMÁTICA: Ensino de História indígena no Brasil

BNCC: O Brasil no século XIX

Ensino médio

Plano adaptável para diferentes idades com a habilidade mínima.

**(RE)PENSA
HUMANIDADE**

OBJETIVOS DAS AULAS:

- Provocar os educandos uma reflexão histórica ao evidenciar que a formação dos estados brasileiros e sua configuração na atualidade, foi construída ao longo da história nacional posterior a 1500;
- Promover uma discussão em volta da disputa territorial, e provocar nos alunos uma análise crítica da história do Brasil no tempo presente;
- Identificar a contradição a respeito da questão o indígena com a terra e a sua luta pelo reconhecimento na atualidade;
- Entender a luta política pela reforma agrária e como ela está relacionada com a formação dos estados nacionais;

RESUMO

A história nacional envolvendo a formação dos estados brasileiros, atravessado por um discurso do colono, não evidencia que cerca de 8-40 milhões de habitantes viviam no território, conhecido hoje como Brasil, antes da chegada dos colonizadores. Tal fato é comprovado com estudos desenvolvidos na floresta Amazônia, visto que se pode encontrar evidências que provam a existência de populações indígenas do passado. A partir de tais estudos, é possível perceber que existiram diversas sociedades complexas, certificadas dentro de uma organização hierarquizada política, em que se mostra extremamente importante para o reconhecimento dessa população como heterogênea, pois ela era bastante diferenciada. Neste sentido, a aula visa apontar que a formação dos estados nacionais no Brasil, se deu por uma disputa de território, poder e memória e que a ocasiona a guerra pelo território onde resulta no genocídio da população indígena ainda na atualidade.

CONCEITOS CHAVES: território, disputa de poder, racismo, guerra da conquista VS INVASÃO.

OBJETIVOS DE CONHECIMENTO BNCC

- Memória, cultura, identidade e diversidade; A produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África.
- Princípios democráticos e seus processos históricos.
- Os mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história em diferentes épocas.
- Preconceito étnico-racial; Desigualdades sociais e lutas por direitos iguais.



CONTEÚDOS DA UNIDADE:

- Explicar a formação dos estados nacionais, tendo como objetivo explicar que essa configuração geográfica é fruto de invasão e genocídio da população indígena no Brasil pela disputa pelo domínio do território. Logo, a aula visa expor que a ocupação forçada do território indígena acarretou a morte do seu corpo, cultura, religião, desenvolvida com o intuito de dominar/explorar, onde o território e as riquezas contidas nele, estiverem/ainda estão, dentro de uma lógica colonial que visa a exploração da terra em busca de riquezas para determinados grupos hegemônicos.
- Evidenciar para os alunos a história da luta pela reforma agrária e como está relacionada às questões políticas dos povos originários em relação território;
- Pensar sobre o lugar de transmissão de diferentes culturas a partir da terra, e como que o processo de colonização, este realizado por uma invasão, possibilitou uma organização social que silenciou a pluralidade dos povos originários e as suas comunidades;
- Será exibido o documentário, "Falas da Terra", dirigido e protagonizado por pessoas indígenas, com o intuito de desnaturalizar a realidade, para promover uma análise crítica do passado em relação a configuração geográfica atual do país, ao evidenciar as violências por diferenciação física, simbólica, psíquica, ideologias, lugares sociais e expressões culturais realizadas ao longo da história do Brasil contra pessoas indígenas;

HABILIDADES BNCC

- (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- (EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).
- (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.
- (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

MATERIAL NECESSÁRIOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais: Data-show com sonorização; livros didáticos para análise; eventualmente computador ou laboratório com acesso à internet. **Recursos didáticos:** Exibição do documentário "Falas da Terra", disponível no YouTube e imagens;

SUGESTÃO DE AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e nas atividades previstas.
- Distribuição de pontos na modalidade teórica:

1. Elaboração de um mapa do Brasil, a partir do imaginário dos alunos, de como estaria o país hoje se não tivesse sido invadido pelos europeus. (grupos de 3 a 4 pessoas);
2. Questionário individual ou dupla sem consulta como perguntas realizadas pelo educador, relacionada a temática e a discussão em sala de aula.



HABILIDADES BNCC

- (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
- (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
- (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
- (EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.

COMENTÁRIO DE SUPERVISÃO HISTÓRICOGRÁFICO E PEDAGÓGICO

Este plano refere-se a formação dos Estados Nacionais evidenciando a configuração geográfica como fruto da invasão e do genocídio da população indígena no Brasil, considerados pelos mesmos como disputas e domínios do território originário. O conteúdo ainda destaca a ocupação do território indígena a qual acarreta a morte dos corpos e das expressões culturais, a religião e o desenvolvimento sustentável da terra, o que aponta para os esvaziamentos que transpassam o território originário palpável, mensurado por suas riquezas materiais em negligência aos seus significados imateriais.

Por: Ana Laura Uba - coordenadora do projeto (RE)PENSA HUMANIDADE

AUTORIA DO PLANO DE AULA

PLANO DE AULA ELABORADO POR Ana Vitória Vieira, aluna de graduação em História pela Universidade Federal de Ouro Preto, que compôs a equipe (RE)Pensa Humanidade no primeiro semestre de 2022, foi responsável pelos conteúdos em formato de plano de aula que se apresenta a professores e estudantes do Ensino Básico, produções artísticas – musicais, literárias, fílmicas, digitais, plásticas, acadêmicas – que possibilitem o desenvolvimento crítico proposto nas competências da BNCC de Ciências Humanas para o Ensino fundamental ou médio. Reforçamos o teor voluntário de criação deste conteúdo e passivo de atualização do mesmo em caso de demandas da crítica e até mesmo exclusão do arquivo em caso de indicação à revisão severa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADICHIE, Chimamanda N. O perigo de uma única história. [2009]. Disponível em:
- <<https://www.youtube.com/watch?v=wQk17RPuhW8>>. Acesso em: 28 de julho de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9394. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.
-
- Acesso: 28 de julho de 2022.
- _____. Presidência da República. Decreto No 5.051, de 19 de Abril de 2004. Promulga a Convenção no 169 da Organização Internacional do Trabalho – OIT
- sobre Povos Indígenas e Tribais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm. Acesso: 25 maio de 2022.
- _____. Presidência da República. Decreto no 6.861, de 27 de maio de 2009. Dispõe sobre a Educação Escolar Indígena, define sua organização em territórios
- etnoeducacionais, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6861.htm. Acesso: 28 de julho
- de 2022. _____. Ministério da Educação. Parecer 08/2012. Dispõe sobre Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos..
- [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)
- [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11074-rceb005-12-pdf&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192..](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11074-rceb005-12-pdf&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192)
- _____. Presidência da República. Decreto n. 4.887 de 20 de novembro de 2003. Disponível em
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4887.htm.
- BOLOGNESI, L. As Guerras da Conquista in. Guerras do Brasil.doc. Netflix, 26 min. SP, 2019.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras. 729.
-
- VANIN, A.A., SILVA, G.Z., and TEDESCO, J.C. A disputa pela terra entre indígenas e agricultores no norte do Rio Grande do Sul: síntese de alguns elementos
- históricos. In: TEDESCO, J.C., SEMINOTTI, J.J., and ROCHA, H.J., ed. Movimentos e lutas sociais pela terra no sul do Brasil: questões contemporâneas
- [online]. Chapecó: Editora UFFS, 2018, pp. 175-229. ISBN: 978-85-64905-76-4. <https://doi.org/10.7476/9788564905764.0007>.



Trazer essas estruturas para o contexto escolar diz respeito à necessidade de compreender as relações étnico-raciais de um país profundamente desigual e racista, e desejar transformar a didática formadora de seres críticos em um local democrático, de fato. Então, estudar as histórias indígenas e suas relações entre indígenas e branquitude, desde o período da colonização, é fundamental para entender como essas práticas do passado constituem nossas práticas do presente que ainda hoje produzem violências, genocídios, etnocídios e epistemicídios.